

Coleção Edigar de Alencar

Repositório:

A Coleção Edigar de Alencar foi doada ao INACEN / CENACEN no bojo da campanha de doação do Projeto Memória das Artes Cênicas de acordo com registro em carta enviada por Viola de Alencar ao INACEN em que a responsável pela doação relata um pouco da vida do titular da coleção e expõe os motivos da doação à campanha.

Edigar de Alencar, poeta, jornalista e pesquisador de música popular, com onze livros publicas, fez crítica de rádio de teatro para “O dia” e “A notícia”. Falecido em abril último, com a idade de 91 anos, deixou biblioteca extensa e privada

A doadora conta ainda que, atendendo ao apelo do antigo INACEN, envia parte da coleção acumulada no decorrer da vida de Edigar de Alencar e que deseja que o acervo venha a contribuir com a memória das artes, em especial, às artes cênicas.

Cód. de referência: CRIAR

Título: Coleção Edigar de Alencar

Doador: Viola de Alencar

Data: 1931 - 1948

Idioma: Português – Francês

Ponto de acesso:

Descrição quantitativa:

A Coleção Edigar de Alencar é composta por 42 documentos, em sua maioria, de programas de espetáculos diversos além de convites, textos, cartazes, folhetos e periódicos.

Coleção Edigar de Alencar

Programas de espetáculos diversos:

- “A mandrágora” de: Maquiavel – 02 docs;
- “Antígona” de: Sófocles;
- “Hamlet” de: Shakespeare – 1948;
- “A viúva alegre” – de: Franz Lehár;
- “Reveillon” – de: Flávio Márcio;
- “A moratória” – de: Jorge Andrade;
- “Maipo Ballet” – de: Victoria Garabato;
- “Beijos, abraços e amor!” – de: Geysa Boscoli e J. Maia;
- “O terceiro homem” – de: Carlos Machado;
- “A volta ao mundo” – de: Chianca de Garcia;
- “Sonho carioca” – 02 docs;
- “Lisbela e o prisioneiro” – de: Osmar Lins;

“Marta Saré” – de: Gianfrancesco Guarnieri e Edu Lobo;
“Olho n’ Amélia” – de: Feydeau;
“Procura-se uma rosa” – de: Pedro Bloch;
“A guerra mais ou menos santa” – de: Mário Brasini;
“*Les guerres picrocholines*” – de: Rabelais;
“O crime perfeito” – de: Frederick Knott;
“Esta vida é um carnaval” – de: Carlos Machado;
“Os corruptos” – de: Lillian Hellman;

Convites:

- Convite para produção “Tem bolobó no bulelê”;
- Convite para conferência de “*Claude Nollier*” (em francês);
- Convite para conferência de “*Jean-Louis Barrault*” (em francês);

Texto teatral:

“*Jacques ou la soumission*” – de: Eugène Ionesco;

Cartazes:

“Vento nos ramos de Sassafrás”;
“Os corruptos” – de: Lillian Hellman;
“Os fantásticos” – de: Antonio de Cabo e Thomas Smith;

Boletim informativo “The Ipanema Times”;

Dossiê “Sacha Guilty”:

- Texto “Fala Sacha Guilty”;
- Recortes de jornais temáticos – 03 docs;

Textos:

“Georges Feydeau e sua vida anedótica”;
“*Feydeau de sisteme ribadier?*” (em francês);

Folhetos:

“A aldeia” da Fundação João Pinheiro Filho;
“Boite Casablanca”;
“Sandy Lee e Vicente Celestino”;
“Vicente Celestino” (obs. Com assinatura do artista);

Periódicos:

“Grupo Balaio – dez anos de teatro”;
“A temporada” – revista teatral periódica – 1931;